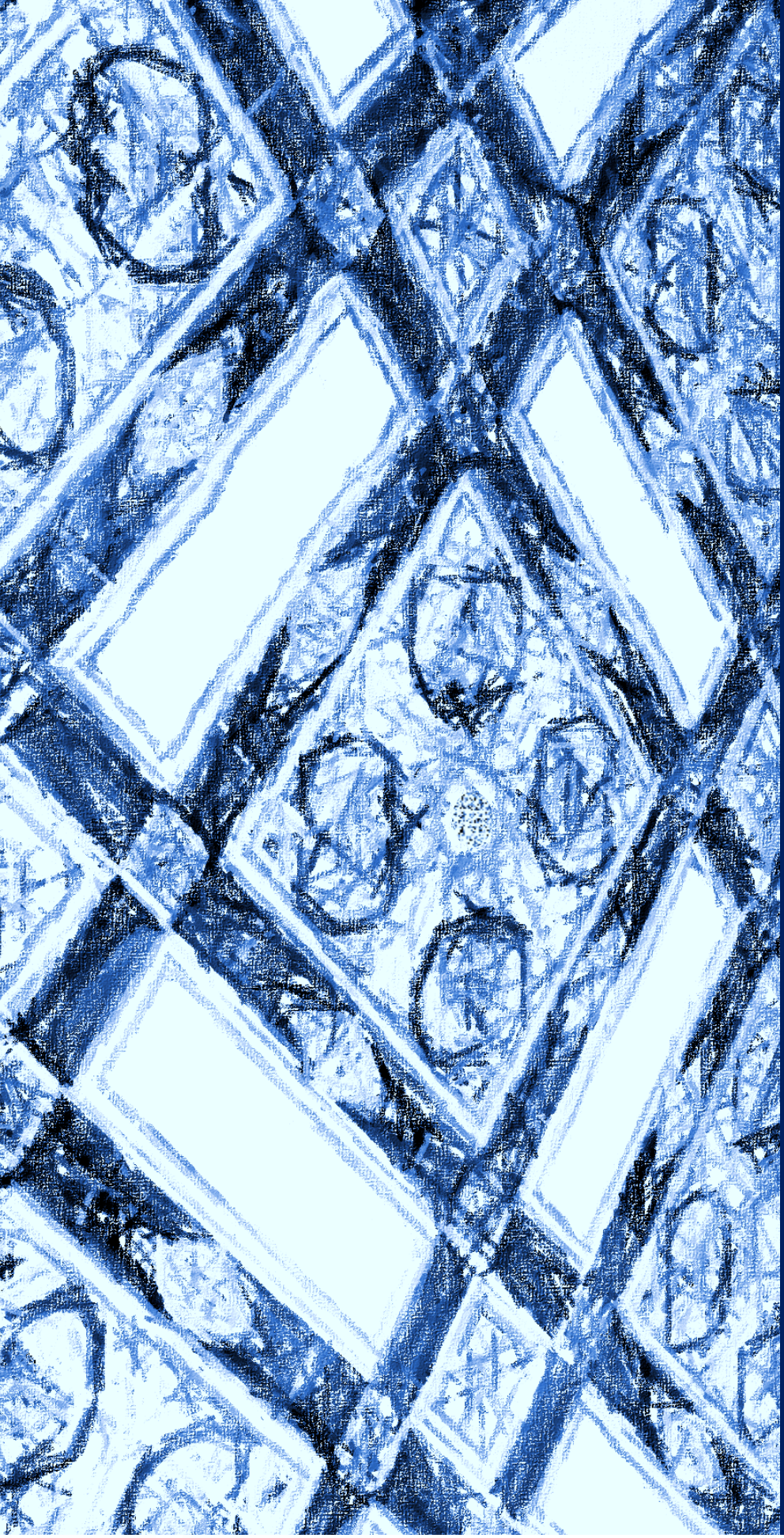


BOLETIM DA DÍVIDA

01
2018

S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Índice

1. Nota introdutória 4

2. Dívida Regional e evolução das responsabilidades 5

3. Dívida direta e indireta da RAM 6

3.1. Dívida direta 7

3.2. Dívida indireta 7

4. Dívida não financeira 8

5. A dívida da RAM no contexto nacional e europeu 10

6. Anexo – informação detalhada 11

7. Conceitos 12

8. Siglas e abreviaturas 13

9. Índice de quadros e gráficos 14

Ficha técnica 15

1. Nota introdutória

O Boletim da Dívida da Região Autónoma da Madeira (BDRAM) é uma publicação de periodicidade trimestral, cujo propósito assenta fundamentalmente na divulgação e análise da dívida global – financeira e não financeira – das entidades públicas regionais, inclusive do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira.

Devido ao seu âmbito constitui uma publicação muito mais abrangente do que as efetuadas pelas várias entidades nacionais.

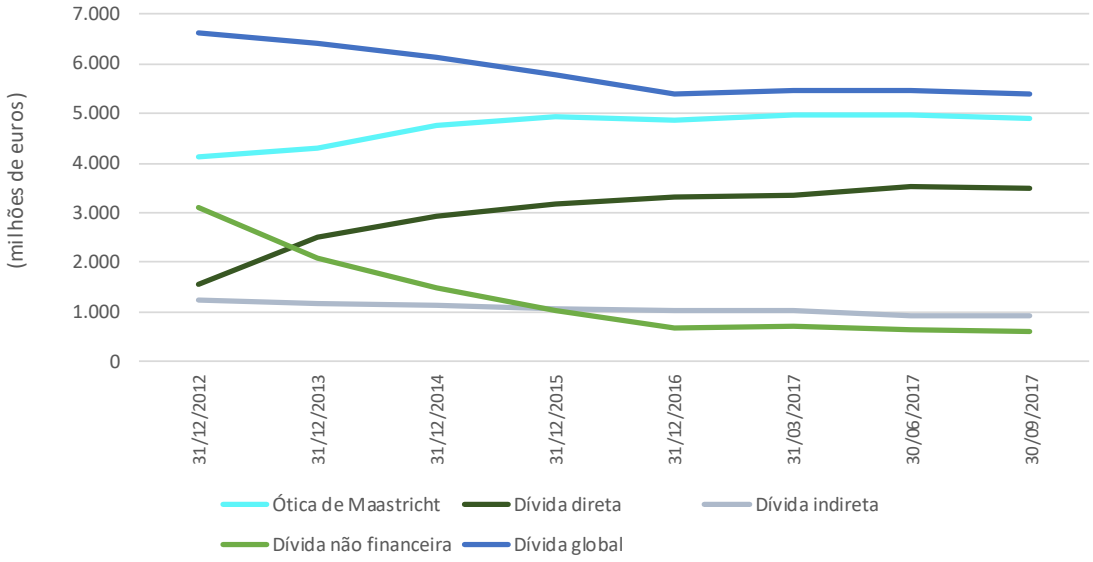
Por força dos procedimentos que a informação contida nesta publicação envolve e em face da necessidade de se estar perante informação estabilizada (em harmonia com os regulamentos comunitários e nacionais em matéria de reporte), o Boletim da Dívida é publicado trimestralmente, após a divulgação da informação da dívida pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) e pelo Banco de Portugal (BdP).

A edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados da dívida da RAM desde 31 de dezembro de 2012 até ao final do 3.º trimestre de 2017, sendo que a mesma enquadra, em moldes comparativos, informação harmonizada da realidade regional, nacional e europeia.

2. *Dívida Regional e evolução das responsabilidades*

Em 30 de setembro de 2017, a dívida global da RAM ascendia a 5.382 milhões de euros[1], o que representa uma diminuição de 1.254 milhões de euros face ao observado no final de 2012 e de 182 milhões de euros face aos valores de 30 de setembro de 2016. O gráfico abaixo permite mais facilmente percecionar o progresso evidenciado pela dívida da RAM, aferida pelas diferentes óticas.

***Gráfico 1* – Evolução das responsabilidades da Região Autónoma da Madeira**



A dinâmica evidenciada no 3.º trimestre de 2017 é marcada por uma diminuição, em termos homólogos, em todos os subconjuntos incluídos na dívida global das entidades públicas da RAM, com exceção da dívida direta/financeira afeta à Administração Regional, que aumentou cerca de 279 milhões de euros, decorrente da estratégia que está a ser levada a efeito e que passa pela centralização dos novos financiamentos na Administração Regional, que depois transfere os fundos para as demais entidades incluídas no perímetro de consolidação. No cômputo global constata-se que no 3.º trimestre do ano a variação homóloga da dívida financeira global registou um aumento de 100 milhões de euros. No mesmo período, o decréscimo da dívida não financeira[2] global ascendeu a 282 milhões de euros.

No 3.º trimestre de 2017 a dívida global da RAM diminuiu 182 milhões de euros face ao verificado no período homólogo de 2016 e 1.254 face ao final de 2012.

[1] Valores provisórios.

[2] Inclui sub-rogação de créditos.

O quadro seguinte evidencia de forma sumária a evolução da dívida global da RAM desde 31/12/2012, detalhando as situações da Administração Pública Regional e do Setor Empresarial da Região (SERAM).

De notar que o valor da dívida global, que inclui a totalidade da dívida direta ou financeira e dívida não financeira ou comercial dos serviços da Administração Regional (Governo Regional e Serviços e Fundos Autónomos) e do SERAM (inclui as entidades públicas reclassificadas), pela sua abrangência, é sempre superior ao valor da dívida na ótica de Maastricht.

Quadro 1 – Dívida global das entidades públicas da Região Autónoma da Madeira

(Un.: milhões de euros)

	31/12/2012 (Final)	31/12/2013 (Final)	31/12/2014 (Final)	31/12/2015 (Final)	30/12/2016 (Provisório)	31/03/2017 (Preliminar)	30/06/2017 (Preliminar)	30/09/2017 (Preliminar)	30/09/2017		
									Variação Homóloga	Variação Trimestral	Variação face a 2012
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL											
Dívida financeira/direta	1.544	2.516	2.940	3.178	3.322	3.351	3.532	3.498	8,7%	-1,0%	126,5%
Dívida não financeira*	2.539	1.536	1.034	697	452	481	417	382	-36,9%	-8,4%	-85,0%
Sub-total	**4.084**	**4.052**	**3.975**	**3.874**	**3.773**	**3.832**	**3.949**	**3.880**	**1,5%**	**-1,7%**	**-5,0%**
SERAM											
Dívida financeira	1.979	1.829	1.718	1.562	1.418	1.410	1.282	1.275	-12,3%	-0,5%	-35,6%
Dívida não financeira	573	544	456	343	218	219	218	228	-20,6%	4,6%	-60,3%
Sub-total	**2.552**	**2.373**	**2.175**	**1.904**	**1.636**	**1.630**	**1.500**	**1.503**	**-13,7%**	**0,2%**	**-41,1%**
TOTAL GERAL	**6.636**	**6.425**	**6.149**	**5.779**	**5.410**	**5.462**	**5.448**	**5.382**	**-3,3%**	**-1,2%**	**-18,9%**
Δ acumulada (milhões de euros)	-	**-211**	**-487**	**-858**	**-1.226**	**-1.174**	**-1.188**	**-1.254**			
Δ acumulada(%)	-	**-3,2%**	**-7,3%**	**-12,9%**	**-18,5%**	**-17,7%**	**-17,9%**	**-18,9%**			

* Inclui sub-rogações de crédito

Fonte: VP/DROT.

Assim, enquanto a trajetória da dívida global tem uma tendência decrescente, explicada pela liquidação efetiva de dívida não financeira com recurso a receitas próprias da Região, a dívida de Maastricht tem registado alguns aumentos até dezembro de 2015, justificados pela reclassificação em contas nacionais da renegociação dos contratos das SCUT com as concessionárias e pela contração de empréstimos, no âmbito do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da RAM (PAEF-RAM) e junto de várias instituições de crédito, conforme evolução explanada na parte referente à dívida direta. Apesar de no decurso de 2016 a dívida de Maastricht ter vindo a diminuir, sendo que até setembro de 2016, e comparativamente a finais de 2015, o decréscimo foi de 123 milhões de euros, nos primeiros nove meses de 2017 a mesma registou um aumento de 71 milhões de euros, devido à contabilização em contas nacionais da operação de reestruturação de *swaps* de empresas públicas da RAM e de Acordos de Regularização de Dívida, celebrados no período em referência. Será de notar contudo que, no 3.º trimestre de 2017 ocorreu, em relação ao 2.º trimestre, uma diminuição da dívida de Maastricht de 85 milhões de euros. Considerando a Dívida líquida de depósitos, que corresponde à Dívida Maastricht (bruta) subtraída dos depósitos nos bancos residentes, a mesma

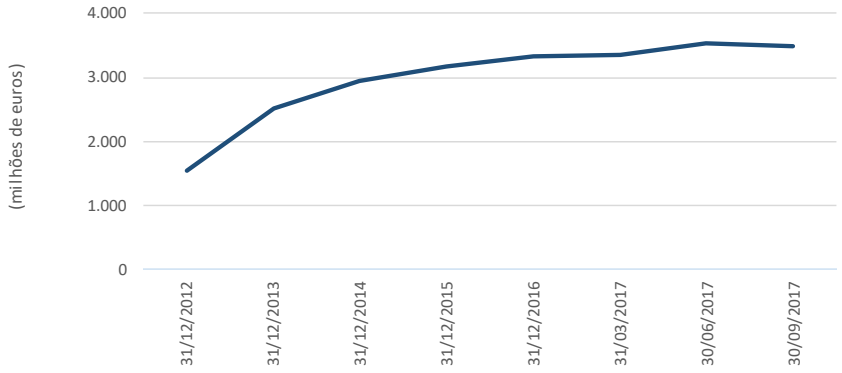
ascendia, no final do 3.º trimestre de 2017, a cerca de 4 658 milhões de euros, tendo aumentado 129 milhões de euros (+2,8%) comparativamente ao período homólogo e diminuído cerca de 29 milhões de euros face ao final do trimestre anterior.

3. *Dívida direta e indireta da RAM*

3.1. Dívida direta

No final do 3.º trimestre de 2017 a dívida direta da Administração Pública Regional, representada pelos empréstimos em carteira nos quais a Região se constituiu como mutuária, atingiu 3.498 milhões de euros, ou seja, -34 milhões de euros face ao trimestre anterior. Efetuando a comparação com o trimestre homólogo de 2016, denota-se um acréscimo de 279 milhões de euros decorrendo o mesmo de operações de substituição de dívida. Ao longo do horizonte 2012-2017, a dívida direta da Região registou uma variação líquida positiva, que reflete as utilizações de empréstimos, quer do financiamento contraído junto do Estado no âmbito do PAEF-RAM, quer dos empréstimos contraídos na ordem interna junto de várias instituições de crédito para pagamento de dívida financeira e não financeira, incluindo de entidades do SERAM que beneficiam destes empréstimos para reduzirem as suas responsabilidades perante terceiros.

***Gráfico 2* – Dívida direta da RAM**



3.2. Dívida indireta

A dívida garantida pela Região Autónoma da Madeira tem vindo a registar, desde o final do ano 2012, uma consistente diminuição, devido, fundamentalmente, ao ritmo das amortizações da dívida avalizada em

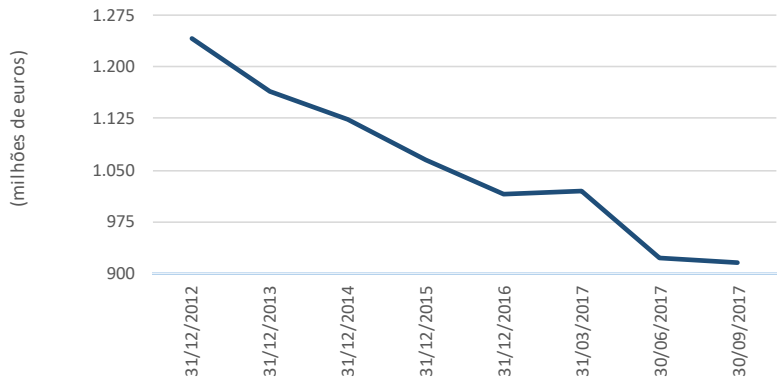
carteira que superou a concessão de novas garantias.

No final do 3.º semestre de 2017, a dívida garantida pela Região Autónoma da Madeira atingiu 914 milhões de euros, tendo diminuído em 328 milhões de euros (-26,4%) em relação a 31 de dezembro de 2012.

Em termos homólogos, registou-se uma redução de 121 milhões de euros (-11,7%).

Relativamente ao final de 2016, o valor da dívida avalizada pela Região a 30 de setembro de 2017 diminuiu em 102 milhões de euros. Esta variação é unicamente explicada por amortizações de capital de empréstimos avalizados, no montante total de 112,1 milhões de euros, valor superior aos avales concedidos pela Região Autónoma da Madeira (10,5 milhões de euros).

***Gráfico 3* – Dívida Indireta**



4. Dívida não financeira

O *Passivo* acumulado da Administração Pública Regional (APR), apurado com base nos reportes efetuados por todas as entidades integradas na APR, que aplicam a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, nos moldes previamente definidos pela Direção-Geral do Orçamento, no final do terceiro trimestre de 2017[3] ascendia a 387,9 milhões de euros, dos quais 86,4% são respeitantes a obrigações do Governo Regional e dos Serviços e Fundos Autónomos (SFA). Este valor representa uma diminuição de 24,1% face aos valores de 31/12/2016. A dívida das novas Entidades Públicas Reclassificadas pelo Instituto Nacional de Estatística em 2014[4] diminuiu 192,9

[3] Valores provisórios.

[4] SESARAM, IHM, ARDITI, MT, CARAM e ADERAM. No final de maio e de julho de 2017, formalizou-se, respetivamente, a alienação da Empresa Jornalística da Madeira, Unipessoal, Lda., e a dissolução da ADERAM – Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira.

milhões de euros desde a sua integração no perímetro da Administração Pública Regional. Assinale-se ainda que o passivo das novas EPR diminuiu 74 milhões de euros face à situação verificada em setembro de 2016.

***Quadro 2* – Dívida não financeira**

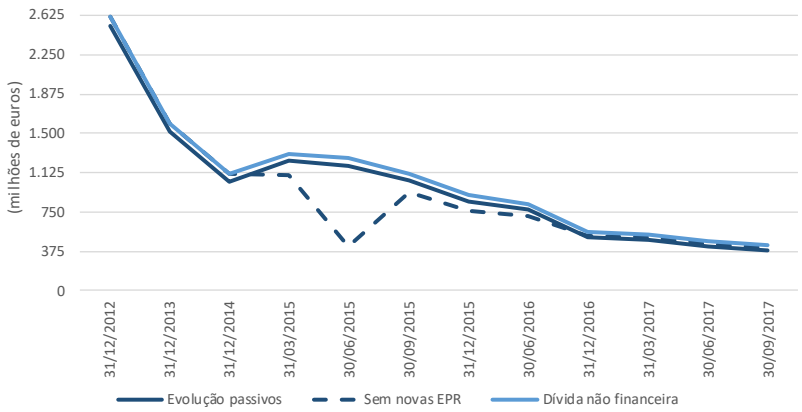
(Un.: milhões de euros)

Situação em 30/09/2017	Montante
Stock final dos Passivos	
Governo Regional e SFA	335
Entidades Públicas Reclassificadas	53
Sub-total	**388**
Sub-total excluindo novas EPR	**361**
Sub-rogação de créditos	47
Total	**435**
Total excluindo EPR	**382**

A dívida não financeira ou comercial tem vindo a diminuir de modo acentuado desde 2012, devido ao esforço de regularização de dívidas a fornecedores, que resultou na redução do *Passivo* em 2.138 milhões de euros entre o final daquele ano e o 3.º trimestre de 2017. Considerando o mesmo universo de entidades de 2014, a redução de *Passivos* até 30/09/2017 é ainda mais significativa, ascendendo a 2.165 milhões de euros.

No 3.º trimestre de 2017 registou-se uma redução de 8,8% no valor dos *Passivos* da RAM, considerando o universo de entidades incluídas nos reportes em 31 de dezembro de 2014, passando para -8,3% considerando a inclusão, em 1 de janeiro de 2015, dos valores em dívida das 6 novas EPR nos apuramentos e reportes da dívida não financeira da Administração Pública Regional, em linha com o estabelecido no SEC 2010. Considerando apenas o universo das entidades integradas nos reportes de 2014, a dívida não financeira, no 3.º trimestre de 2017, diminuiu 41,4% face aos valores homólogos de 2016. Considerando a totalidade dos serviços da APR, em termos homólogos, a dívida não financeira diminuiu 45,9%.

Gráfico 4 – Dívida não financeira

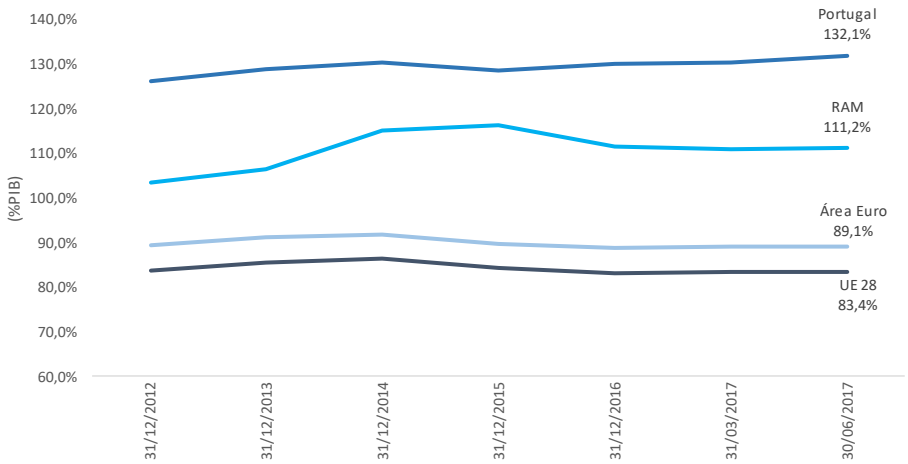


5. A dívida da RAM[5] no contexto nacional e europeu

Os dados mais recentes referentes à dívida pública mostram que o rácio da dívida em relação ao PIB é inferior na RAM em comparação com o País. Efetivamente, no 2.º trimestre de 2017, o rácio da dívida era de 111,2% na Região, enquanto ao nível do País o mesmo ascendia a 132,2%.

Considerando a dívida líquida de depósitos, o peso no PIB da RAM foi de 103,9% no 2.º trimestre de 2017. Por sua vez, no mesmo período, o peso da dívida líquida de depósitos da administração central ascendia a 118,7% do PIB.

***Gráfico 5* – Dívida pública na UE, Portugal e RAM (% do PIB)**



[5] Dívida na ótica da Maastricht. Os valores de 2013, 2014 e 2015 são finais, os de 2016 são provisórios e os relativos a 2017 são preliminares.

6. Anexo – informação detalhada

DÍVIDA GLOBAL DAS ENTIDADES PÚBLICAS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

(Un.: milhões de euros)

	31/12/2012 (Final)	31/12/2013 (Final)	31/12/2014 (Final)	31/12/2015 (Final)	30/12/2016 (Provisório)	31/03/2017 (Preliminar)	30/06/2017 (Preliminar)	30/09/2017 (Preliminar)	30/09/2017		
									Variação Homóloga	Variação Trimestral	Variação face a 2012
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL											
Dívida financeira/direta	1.544	2.516	2.940	3.178	3.322	3.351	3.532	3.498	8,7%	-1,0%	126,5%
Dívida não financeira*	2.539	1.536	1.034	697	452	481	417	382	-36,9%	-8,4%	-85,0%
Sub-total	**4.084**	**4.052**	**3.975**	**3.874**	**3.773**	**3.832**	**3.949**	**3.880**	**1,5%**	**-1,7%**	**-5,0%**
SERAM											
Dívida financeira	1.979	1.829	1.718	1.562	1.418	1.410	1.282	1.275	-12,3%	-0,5%	-35,6%
Dívida não financeira	573	544	456	343	218	219	218	228	-20,6%	4,6%	-60,3%
Sub-total	**2.552**	**2.373**	**2.175**	**1.904**	**1.636**	**1.630**	**1.500**	**1.503**	**-13,7%**	**0,2%**	**-41,1%**
TOTAL GERAL	**6.636**	**6.425**	**6.149**	**5.779**	**5.410**	**5.462**	**5.448**	**5.382**	**-3,3%**	**-1,2%**	**-18,9%**
Δ acumulada (milhões de euros)	-	**-211**	**-487**	**-858**	**-1.226**	**-1.174**	**-1.188**	**-1.254**			
Δ acumulada(%)	-	**-3,2%**	**-7,3%**	**-12,9%**	**-18,5%**	**-17,7%**	**-17,9%**	**-18,9%**			

* Inclui sub-rogações de crédito

Fonte: VP/DROT.

Por memória:

DÍVIDA INDIRETA

(Un.: milhões de euros)

	31/12/2012 (Final)	31/12/2013 (Final)	31/12/2014 (Final)	31/12/2015 (Final)	30/12/2016 (Final)	31/03/2017 (Preliminar)	30/06/2017 (Preliminar)	30/09/2017 (Preliminar)	30/09/2017		
									Variação Homóloga	Variação Trimestral	Variação face a 2012
Dívida indireta	1.243	1.164	1.125	1.065	1.016	1.021	922	914	-11,7%	-0,8%	-26,4%
Δ acumulada (milhões de euros)	-	-79	-118	-178	-227	-222	-321	-328			
Δ acumulada(%)	-	**-6,3%**	**-9,5%**	**-14,3%**	**-18,3%**	**-17,9%**	**-25,8%**	**-26,4%**			

Fonte: VP/DROT.

DIVIDA PÚBLICA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (MAASTRICHT)

(Un.: milhões de euros)

	31/12/2012 (Final)	31/12/2013 (Final)	31/12/2014 (Final)	31/12/2015 (Final)	30/12/2016 (Provisório)	31/03/2017 (Preliminar)	30/06/2017 (Preliminar)	30/09/2017 (Preliminar)	30/09/2017		
									Variação Homóloga	Variação Trimestral	Variação face a 2012
Dívida Maastricht	4.118	4.291	4.757	4.934	4.853	4.971	4.981	4.896	1,8%	-1,7%	18,9%
Dívida líquida de depósitos	3.977	4.042	4.552	4.712	4.587	4.689	4.687	4.658	2,8%	-0,6%	17,1%

Fonte: DREM/BdP

VARIAÇÃO DA DÍVIDA NÃO FINANCEIRA DAS ENTIDADES DO UNIVERSO DE CONSOLIDAÇÃO DA APR

(Un.: milhões de euros)

	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	30/09/2017		
									Variação Homóloga	Variação Trimestral	Variação face a 2012
Passivos*	**2 526**	**1 515**	**1 043**	**847**	**511**	**486**	**423**	**388**	**-45,9%**	**-8,3%**	**-84,6%**
Δ		-1 011	-472	-197	-335	-25	-63	-35			
Δ Acumulada		-1 011	-1 483	-1 679	-2 015	-2 040	-2 103	-2 138			
Passivos (Universo de 2014)	**2 526**	**1 515**	**1 043**	**706**	**468**	**457**	**396**	**361**	**-41,4%**	**-8,8%**	**-85,7%**
Δ		-1 011	-472	-337	-238	-11	-61	-35			
Δ Acumulada		-1 011	-1 483	-1 820	-2 058	-2 069	-2 130	-2 165			

Fonte: VP/DROT

*Com base na informação constante no reporte do Mapa dos Pagamentos em Atraso.Desde 2015 inclui seis EPR, reclassificadas em 2014 (SESARAM, IHM, MT, CARAM, ARDITI e ADERAM). Em 30/09/2017 estão excluídas deste universo a ADERAM e a EJM, U

**Os valores de 2017 são provisórios

7. Conceitos

Passivo

O passivo corresponde às obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

Dívida não financeira

A dívida não financeira corresponde à dívida de natureza comercial e administrativa, integrada no passivo, em virtude de já se encontrar vencida ou porque deva ser liquidada até doze meses após a data do balanço.

Dívida direta

A dívida pública corresponde à dívida em que a Administração Pública Regional é a devedora efetiva, isto é, apenas inclui os passivos do subsector APR, pela qual respondem as suas receitas.

Dívida indireta

Conjunto de passivos contingentes que decorrem de avales concedidos pela Região.

Dívida não financeira do SERAM

Dívida a fornecedores, correntes e de investimento, e outros credores, na proporção da participação detida pela Região, considerando as EPR e as concessionárias rodoviárias na totalidade.

Dívida financeira do SERAM

Dívida a instituições de crédito, com exclusão da dívida aos sócios das empresas do SERAM, numa perspetiva de consolidação com a RAM, na proporção da participação detida pela Região, considerando as EPR e as concessionárias rodoviárias na totalidade.

Dívida pública (definição/ótica de *Maastricht*)

A dívida pública na definição/ótica de Maastricht corresponde à definição de dívida das Administrações Públicas relevante no contexto da supervisão orçamental europeia. Trata-se de um conceito de dívida consolidada bruta valorizada em termos nominais. Este conceito diverge do stock total de passivos definidos no SEC, quer no que concerne aos instrumentos contabilizados, quer em termos de critério de valorização. Trata-se de um conceito menos abrangente que não inclui, entre outros instrumentos financeiros, as ações e outras participações, os derivados financeiros, nem outros débitos/créditos, muito em particular as dívidas comerciais. Este conceito de dívida adota como regra de valorização o valor nominal, ou seja, o valor que a administração pública (emitente/devedor) deverá amortizar no termo do contrato.

Dívida líquida de depósitos

Corresponde à Dívida bruta (dívida de Maastricht) subtraída dos depósitos nos bancos residentes.

Dívida global

Inclui a totalidade da dívida direta ou financeira e dívida não financeira ou comercial dos serviços da Administração Regional (Governo Regional e Serviços e Fundos Autónomos) e do SERAM (todo o universo incluindo as entidades públicas reclassificadas).

8. Siglas e abreviaturas

APR	Administração Pública Regional
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
RAM	Região Autónoma da Madeira
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SEC 2010	Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais
SERAM	Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira
VH	Variação homóloga

9. Índice de quadros e gráficos

Quadro 1 – Dívida global das entidades públicas da Região Autónoma da Madeira 6
Quadro 2 – Passivos da RAM 9

Gráfico 1 – Evolução das responsabilidades da RAM 5
Gráfico 2 – Dívida direta da RAM 7
Gráfico 3 – Dívida Indireta 8
Gráfico 4 – Dívida não financeira 10
Gráfico 5 – Dívida pública na UE, Portugal e RAM (% do PIB) 10

Ficha técnica

TÍTULO : *Boletim da Dívida da Região Autónoma da Madeira*

EDIÇÃO: Vice-Presidência do Governo

© VP, 2018

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Trimestral

DATA: Janeiro de 2018

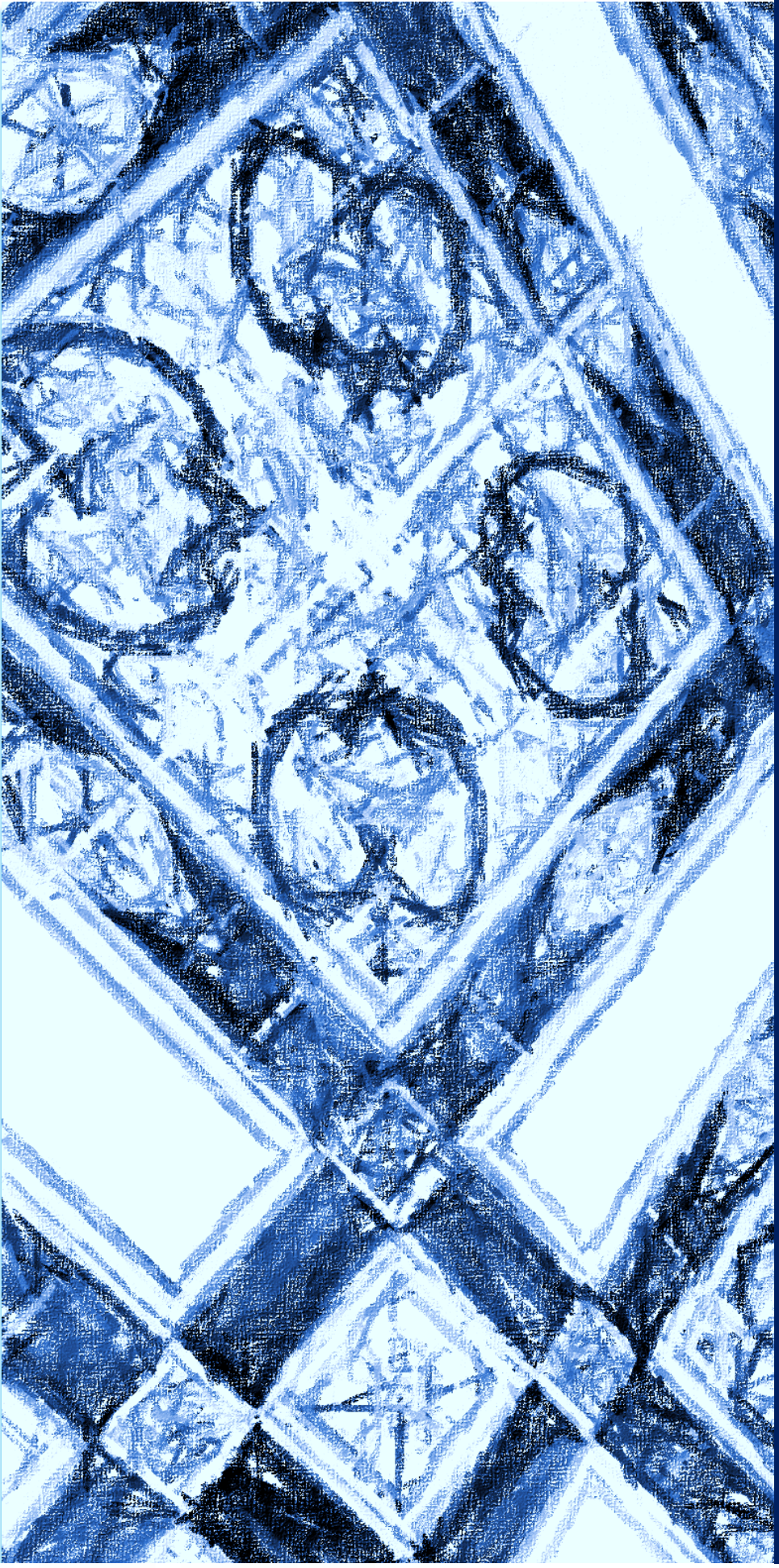
LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira

LICENÇA *CREATIVE COMMONS*:

Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. (+351) 291212100 **| Fax** (+351) 291238115 **| Contribuinte** 671001310 **| Página institucional:** https://www.madeira.gov.pt/vp**| E-mail:** vicepresidencia@madeira.gov.pt



S. R.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA